

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

A Crítica

Class.:

92

Data

08/02/92

Pg.:

Carta dos índios aos presidentes

A COIAB divulgou ontem nota reivindicando que sejam respeitados os direitos dos povos indígenas, como se lê a seguir:

Em face da reunião dos presidentes dos países do Pacto Amazônico que se realiza em Manaus de 09 a 11 de fevereiro de 1992, com objetivo básico de levantar sugestões para a Eco-92, a Coiab-Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira e o Fórum Permanente de Debates da Amazônia, vêm de público manifestar as seguintes apreensões:

1. Na reunião de maio de 1989, realizada também em Manaus, os presidentes do Brasil, Bolívia, Colômbia, Venezuela, Peru, Equador, Suriname e Guiana assinaram a Carta da Amazônia, onde destacavam:

“...apoio às recém criadas comissões Especiais do Meio Ambiente e Assuntos Indígenas, destinadas a fomentar o desenvolvimento, conservar os recursos naturais, o meio ambiente e as respectivas populações amazônicas, e reiteramos o pleno respeito ao direito que assiste às populações indígenas dos territórios amazônicos de que sejam adotadas todas as medidas conducentes a manutenção e preservação da integridade dos grupos humanos, suas culturas e seus “habitat” ecológico, no exercício do direito inerente à soberania de cada Estado. Reiteramos, igualmente, nosso apoio a ações que conduzam o fortalecimento da estrutura institucional do Tratado e Cooperação Amazônico, de acordo com o preconizado na Declaração de São Francisco de Quito”:

Seria em função desse compromisso que têm ocorrido assassinatos de índios nas regiões de fronteira (um **Macuxi** foi morto no último sábado, 01/02, numa fazenda localizada em plena área indígena)? Teria fundamento também nesse compro-

misso as recentes manifestações agressivas de autoridades de estados da Amazônia Brasileira contra a demarcação das terras indígenas? Faria parte desse acordo a estratégia de ameaçar e pressionar as organizações indígenas que lutam por seus direitos, a exemplo do que ocorre aos representantes da Boiab?

2. Cabe ressaltar que as comissões acima mencionadas, criadas dois meses antes da reunião de maio de 1989 em função da pressão da opinião pública quanto aos graves danos à ecologia e aos massacres aos povos indígenas, não apresentaram até o momento qualquer sugestão quanto a uma política comum em favor da preservação das culturas e dos povos da Amazônia.

Na prática, as reuniões dos presidentes dos países do Pacto Amazônico tem se limitado a um mero exercício de retórica, sem concretizar propostas que efetivamente representem o anseio dos povos desses países.

Exceto pela decisão do governo brasileiro em proceder a demarcação do território do Povo Yanomami — medida, aliás, indispensável à sobrevivência daquele povo, apesar de tardia —, outros mecanismos imprescindíveis à preservação do meio ambiente e desenvolvimento da região não foram acionados, sendo esse um dos motivos pelos quais registrou-se incidente na fronteira do Brasil com a Venezuela na segunda quinzena de janeiro.

3. Outro fato de enorme gravidade que ameaça as populações da Amazônia, o cólera, revela o descaso dos governos para com as áreas de saúde e saneamento. Enquanto os governos destes países se propõem a incentivar grupos econômicos internacionais a pretexto do desenvolvimento, são poucos os investimentos em políticas públicas que assegurem melhoria nas condições de vida das populações, deixando-as à mercê de todo tipo de males.